

Programa de competência em informação da rede de bibliotecas escolares do sistema municipal de ensino de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil: planejamento e análise

Marta Leandro da Mata

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Vitória, ES, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8371-4943>
martaleandromata@gmail.com

Eliana Terra Barbosa

Prefeitura Municipal de Vila Velha, Secretaria de Educação, Vila Velha, ES, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6009-1301>
etbarbosa@edu.vilavelha.es.gov.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v19.n1.2026.61406>

Recebido/Recibido/Received: 2025-10-20

Aceito/Aceptado/Accepted: 2026-02-13

Publicado/Publicado/Published: 2026-02-20

Resumo

Tem-se como objetivo analisar os processos de planejamento e análise do programa de competência em informação na Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil. Em relação à metodologia, o universo da pesquisa é composto por 66 escolas com bibliotecas, 45 bibliotecários e 32 auxiliares de biblioteca, bem como a coordenação da Rede e do programa. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental, tendo como material da coleta de dados: a) o planejamento anual das atividades (cronograma) e; b) o relatório de gestão do programa, contemplando o período 2022 a 2024. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin, categorizando, inferindo e analisando os resultados em consonância com a literatura da área. Os resultados mostram que: a) o planejamento é realizado anualmente, com encontros (oficinas, palestras, cursos) mensais com os bibliotecários e auxiliares da Rede, com temáticas referentes às fontes de informação da biblioteca e online, pesquisa escolar, diversidade e inclusão, entre outros; b) o relatório de gestão contém os projetos realizados pelos bibliotecários nas escolas; as parcerias: internas (professores e equipes pedagógicas) e externas (escritores, comunidade, etc.); a quantidade de materiais emprestados em cada ano e, conseqüentemente, seu aumento gradual; o projeto “Entre Versos e Rimas” e seus eventos de premiação. Considera-se que o programa possui boas práticas, auxilia na formação complementar das equipes, que, por sua vez, desenvolvem projetos e ações nas bibliotecas escolares, estimula a parceria entre profissionais e maior uso dos materiais das bibliotecas.

Palavras-Chave: Competência em Informação. Bibliotecas Escolares. Formação continuada. Bibliotecários. Vila Velha (Espírito Santo, Brasil).

Programa de alfabetización informacional para la red de bibliotecas escolares del sistema municipal de educación de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil: planificación y análisis

Resumen:

El objetivo es analizar los procesos de planificación y evaluación del programa de alfabetización en información en la Red de Bibliotecas Escolares del Sistema Municipal de Enseñanza de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil. En cuanto a la metodología, el universo de la investigación está compuesto por 66 escuelas con bibliotecas, 45 bibliotecarios y 32 auxiliares de biblioteca, así como la coordinación de la Red y del programa. Se trata de una investigación descriptiva y documental, cuyos materiales de recolección de datos son: a) la planificación anual de actividades; y b) el informe de gestión del programa, que abarca el período de 2022 a 2024. Se utilizó el análisis de contenido de Bardin, categorizando, infiriendo y analizando los resultados en consonancia con la literatura del área. Los resultados muestran que: a) la planificación se realiza anualmente, con encuentros mensuales (talleres, conferencias, cursos) con los bibliotecarios y auxiliares de la Red, abordando temas relacionados con las fuentes de información de la biblioteca y en línea, la investigación escolar, la diversidad e inclusión, entre otros; b) el informe de gestión incluye los proyectos realizados por los bibliotecarios en las escuelas; las asociaciones: internas (profesores y equipos pedagógicos) y externas (escritores, comunidad, etc.); la cantidad de materiales prestados cada año y su aumento gradual; el proyecto “Entre Versos y Rimas” y sus eventos de premiación. Se considera que el programa presenta buenas prácticas, contribuye a la formación complementaria de los equipos, quienes, a su vez, desarrollan proyectos y acciones en las bibliotecas escolares, estimula la colaboración entre profesionales y fomenta un mayor uso de los materiales de las bibliotecas.

Palabras clave: Alfabetización en Información. Bibliotecas Escolares. Formación Continua. Bibliotecarios; Vila Velha (Espírito Santo, Brasil).

Information literacy program for the school library network of the municipal education system of Vila Velha, Espírito Santo, Brazil: planning and analysis.

Abstract

The objective is to analyze the planning and evaluation processes of the information literacy program in the School Library Network of the Municipal Education System of Vila Velha, Espírito Santo, Brazil. The research universe consists of 66 schools with libraries, 45 librarians, 32 library assistants, and the program's coordinating team. This is descriptive and documentary research, based on two main sources: (a) the annual activity plans and (b) the program's management reports for the years 2022 to 2024. Bardin's content analysis was employed to categorize, infer, and interpret the data considering the relevant literature. The results indicate that planning is conducted annually, with monthly training meetings including workshops, lectures, and courses involving librarians and library assistants, covering themes such as library and online information sources, school research, diversity, and inclusion. The management reports document the projects implemented in schools, the partnerships established internally (with teachers and pedagogical staff) and externally (with writers, cultural institutions, and the community), as well as the number of borrowed materials, which shows a gradual increase over the analyzed period. In addition, the recurring project “Entre Versos e Rimas” is highlighted, along with its award and publication events, which promote reading and writing practices among students and staff. The findings suggest that the program demonstrates effective practices, enhances the continuing education of library teams, supports the development of innovative projects and activities, fosters collaboration among professionals, and encourages the broader use of library collections, thereby reinforcing the role of school libraries in the educational context.

Keywords: Information Literacy. School Library. Continuing Education. Librarians. Vila Velha (Espírito Santo, Brazil).

1 Introdução

O marco legal de Universalização das Bibliotecas Escolares (BEs) foi promulgado por meio da Lei 12.244/2010, que obriga as instituições públicas e privadas a instalar bibliotecas em suas unidades de ensino. No ano de 2024, essa Lei teve reforço com a publicação da Lei 14.837/2024, que criou o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE) e expandiu o conceito de biblioteca escolar. No art. 2, apresenta o papel contemporâneo da biblioteca escolar como centro dinâmico de apoio pedagógico, formação leitora, inclusão digital e promoção do desenvolvimento integral dos estudantes (Brasil, 2024).

Em atendimento a esses preceitos legais, fundamentais à organização e ao funcionamento das BEs, a pesquisa apresenta a implementação de uma rede estruturada de bibliotecas escolares, situada no município de Vila Velha, Espírito Santo. Desde 2013, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) instituiu a Coordenação das Bibliotecas Escolares, responsável por padronizar serviços, promover ações de incentivo à leitura e integrar as unidades escolares por meio de um sistema automatizado de gestão de acervos (PMVV, 2025).

Segundo Barbosa (2021), uma rede de bibliotecas escolares é definida como um sistema articulado de unidades bibliotecárias que compartilham objetivos pedagógicos, recursos informacionais e práticas colaborativas. A autora destaca que a rede deve ser compreendida como um organismo vivo, sustentado por ações dialógicas entre os profissionais envolvidos, com foco na cooperação, na formação continuada e na gestão integrada.

No ano de 2025, a Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha é composta por 66 bibliotecas nas Unidades de Ensino Fundamental, conta com 45 bibliotecários e 32 auxiliares. Dentre os diversos projetos executados está o “Entre Versos e Rimas” para incentivar a produção literária local e a formação de leitores. Disponibiliza também uma plataforma digital que permite à comunidade escolar consultar, reservar e renovar empréstimos de forma acessível. Essa estrutura permite que as bibliotecas funcionem como espaços vivos de aprendizagem, cultura e inclusão, alinhadas às diretrizes da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) e ao Plano Municipal de Educação (PME).

A estrutura da Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha fundamenta-se na coordenação técnica, padronização dos serviços, valorização da mediação cultural e competência informacional, bem como na promoção de ações interdisciplinares que integram leitura, escrita, arte e tecnologia (PMVV, 2025). Tal concepção amplia o papel da biblioteca escolar, consolidando-a como agente ativo no processo de ensino-aprendizagem e na formação cidadã, com ênfase na mediação do bibliotecário e no desenvolvimento de competências informacionais essenciais à formação integral dos estudantes. A competência em informação (CoInfo), por sua vez, é concebida como uma habilidade transversal, articulada ao currículo escolar e essencial à formação integral dos sujeitos.

Nesse sentido, foi criado o Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema de Ensino de Vila Velha (ES), a partir da parceria entre a docente Marta Leandro da Mata da Universidade Federal do Espírito Santo junto com a Coordenadora desta Rede de Bibliotecas Escolares, Eliana Terra Barbosa. Está registrado com o número 11268/2021 na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Ufes (UFES/PRPPG, 2021). Os objetivos do Programa são:

[...] a) Realizar formações continuadas com bibliotecários, demais profissionais da biblioteca e professores da área de tecnologia; b) Aprimorar ou desenvolver conhecimentos neste profissionais no que se refere ao universo informacional, às fontes de informação educacionais, aos aspectos éticos e legais que permeiam o uso da informação; c) desenvolver e/ou aprimorar a competência em informação dos estudantes do ensino fundamental 1 e 2 e com estudantes do EJA; d) Verificar os impactos do programa para o sistema de ensino de Vila Velha-ES (UFES/PRPPG, 2021, p. 2).

Diante do exposto, esta investigação teve como objetivo analisar os processos de planejamento e análise do Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil, com foco no planejamento (cronograma de atividades) e na análise das ações propostas.

Salienta-se que este Programa tem caráter inédito no contexto brasileiro, que, por sua vez, carece de ações práticas de CoInfo. Assim, esta investigação mostra-se relevante por oferecer subsídios teórico-práticos acerca da competência em informação no contexto educacional. Também se configura como uma boa prática, capaz de estimular e auxiliar outras Redes e bibliotecas escolares a implementarem iniciativas semelhantes. Ademais, a pesquisa auxilia na efetivação das legislações que tratam da biblioteca escolar no Brasil, em especial a Lei nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino, e a Lei nº 14.837/2024, que institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares, demonstrando como ações estruturadas de competência em informação podem consolidar a biblioteca escolar como espaço estratégico de aprendizagem, cidadania e inclusão.

2 Competência em informação na biblioteca escolar

A biblioteca escolar, enquanto parte integrante do sistema educacional, desempenha papel estratégico no processo de ensino-aprendizagem, atuando como espaço de mediação entre o conhecimento formal e os saberes informacionais. Durante o período de escolarização, esse equipamento cultural contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e informacionais, sendo reconhecido como ambiente propício à formação crítica e cidadã dos estudantes (Barbosa, 2021).

As diretrizes que orientam a atuação da biblioteca escolar no Brasil estão fundamentadas em documentos oficiais como o Diretrizes da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), que define a biblioteca como centro de recursos para a aprendizagem, leitura e cultura. O documento destaca que a biblioteca escolar deve oferecer acesso equitativo à informação, apoiar os objetivos educacionais da escola e promover a competência informacional como parte essencial da formação dos alunos (IFLA, 2016).

Para cumprir os preceitos das Diretrizes da IFLA, e as legislações como a Lei nº 12.244/2010 e a Lei nº 14.837/2024, apresentadas nessa pesquisa, os programas de competência em informação nas bibliotecas escolares têm como objetivo capacitar os estudantes para localizar, avaliar, utilizar e comunicar informações de forma ética e eficaz. Esses programas são estruturados com base em referenciais teóricos da Biblioteconomia e da Educação, e articulam-se com o currículo escolar por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares.

A implementação de tais programas requer planejamento institucional, formação continuada dos profissionais envolvidos e integração entre os diferentes atores da comunidade escolar. Quando bem estruturados, os programas de ColInfo promovem autonomia intelectual, pensamento crítico e letramento informacional, preparando os alunos para os desafios da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, a atuação dos bibliotecários escolares é central na promoção da ColInfo. Esses profissionais assumem o papel de mediadores do conhecimento, desenvolvendo atividades que estimulam a curiosidade, a leitura crítica e a pesquisa orientada. Para isso, é essencial o trabalho colaborativo com professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, de modo a integrar a biblioteca às práticas pedagógicas e aos projetos educativos da escola. O bibliotecário, ao atuar em parceria com os docentes, contribui para a construção de percursos formativos que envolvem o uso consciente da informação, o respeito à autoria e o desenvolvimento de habilidades de investigação (Barbosa, Mata, Pereira, 2020).

3 Procedimentos metodológicos

No que se refere aos objetivos, a presente investigação caracteriza-se como exploratória e descritiva, tendo em vista que tem por finalidade analisar os processos de planejamento de atividades (cronograma) e o relatório de gestão anual com foco no Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha, Espírito Santo. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, trata-se de uma pesquisa documental.

O Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha é composto por 118 unidades escolares, das quais 47 correspondem às Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis) e 71 às Unidades Municipais de Educação Fundamental (Umefs). Há 66 bibliotecas no Sistema, sendo que aquelas pertencentes às Umefs são administradas por 45 bibliotecários, além de contar com 32 auxiliares de biblioteca. Possui um Setor de Coordenação da Rede de Bibliotecas Escolares, vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha (Semed).

Com base neste contexto, foi planejado o Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha, que é foco deste estudo. Inicialmente, o Programa foi apresentado pela docente e pesquisadora, Dra. Marta Leandro da Mata, da Ufes, à coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, Ma. Eliana Terra Barbosa, e à Secretária da Educação da Semed, em julho de 2021, realizando-se a parceria entre ambas as instituições.

Neste contexto, destaca-se que a Semed reserva um dia de cada mês do período letivo para a realização de formações continuadas aos servidores do Sistema Municipal de Ensino. Essas formações continuadas são encontros realizados no período da manhã e da tarde, ocorrendo uma vez por mês, de forma presencial (em sua maioria) e online. Devido à essas formações mensais foram possíveis implementar o Programa de Competência em Informação, contando com a participação de todos bibliotecários e auxiliares de biblioteca da Rede, com temáticas diversas, conforme as necessidades encontradas nas escolas e bibliotecas escolares.

Para a coleta de dados foram utilizadas parte da documentação produzida pelo Programa e pela Coordenação das Rede de Bibliotecas Escolares: a) o planejamento anual das atividades (com foco no cronograma) e; b) o relatório de gestão anual; contemplando o período 2022 a 2024.

O primeiro, o planejamento anual, trata-se de um cronograma com as formações que foram realizadas ao longo do ano com os bibliotecários e auxiliares de bibliotecas, que é apresentado em um encontro no início do ano letivo aos bibliotecários e auxiliares. Nele contém as datas, forma do encontro (presencial ou online), o horário, o título, a ementa, o(a) convidado(a) e o público-alvo. Quando a formação é realizada no laboratório de informática, a quantidade de pessoas é limitada por horário, estendendo para dois períodos de formação.

O segundo, o relatório de gestão de atividades, é um documento elaborado pela Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, com uma síntese baseada em vários documentos, a saber: a) o cronograma de atividades; b) o relatório anual entregue por cada bibliotecário da Rede; c) o projeto “Entre Versos e Rimas”; d) o relatório advindo do sistema de gerenciamento das bibliotecas, o Philos, que permite verificar o número de empréstimos e títulos mais emprestados, dentre outros relatórios gerenciais; e) projetos realizados pelos

bibliotecários; f) outras atividades promovidas pela coordenação. Posteriormente, é apresentado no último encontro do ano letivo pela Coordenadora da Rede.

Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016), contendo as seguintes etapas: 1) Pré-análise dos materiais: a) leitura flutuante do cronograma e do relatório de gestão de 2022 a 2024; b) identificação dos temas centrais; c) definição das unidades de registro; 2) A codificação e a categorização foi realizada por temática, agrupando-se os assuntos abordados e, por fim, 3) O tratamento e a interpretação dos materiais, inferindo-se e analisando os resultados em consonância com a literatura da área.

4 Apresentação e análise dos resultados

Nesta seção, apresentam-se os resultados da análise do planejamento (cronograma de atividades) e dos relatórios anuais de gestão, abrangendo o período de 2022 a 2024, desdobrando-se em duas subseções.

4.1 Planejamento das atividades - cronograma de formações

A Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema de Ensino de Vila Velha (ES) atua de acordo com os preceitos das Diretrizes da IFLA/Unesco para biblioteca escolar (IFLA; Unesco, 2016), possibilitando formações continuadas para atualização dos bibliotecários e auxiliares de biblioteca. No ano de 2022, ocorreram cinco formações, com encontros em dois dias seguidos; em 2023 foram nove encontros; e em 2024, foram realizados 12 encontros, o horário é das 8h às 12h e das 13h às 17h. Pontua-se que houve um crescimento na quantidade de encontros e uma ampliação dos assuntos abordados. A seguir, apresenta-se, no Quadro 1, uma síntese dos eixos temáticos centrais e secundários das formações de três anos analisados, que foram categorizados de acordo com a análise de conteúdo da Bardin (2016):

Quadro 1 - Síntese dos eixos temáticos das formações dos bibliotecários e auxiliares de biblioteca

Eixos temáticos centrais	Eixos secundários
Planejamento e análise das atividades	• Planejamento de atividades anuais • Relatório anual das atividades
Estudo de usuários	• Elaboração de um estudo de usuários para os alunos e para os servidores das escolas.
Competência em Informação	• Fontes de informação (primárias, secundárias, terciárias). • Avaliação crítica das fontes e critérios de confiabilidade.

	● Pesquisa escolar e direitos autorais.
Mediação e Promoção da Leitura	● Biblioterapia e mediação afetiva da leitura. ● Mediação de leitura étnico-racial. ● Oficinas de leitura inclusiva (Fundação Dorina Nowill, livros sensoriais). ● Contação de histórias, escrita criativa, música. ● Incentivo à leitura em crianças com deficiência.
Cultura Digital e Tecnologias	● Interland (jogo de confiabilidade das fontes). ● Oficinas com recursos tecnológicos. ● Diagramação de livros com ferramentas digitais. ● Gamificação literária. ● Podcast literário.
Dimensão Social e Identitária	● Letramento racial. ● Inclusão e acessibilidade informacional. ● Saúde mental (palestras).
Gestão e Organização da Informação e das bibliotecas	● Avaliação e revisão das diretrizes das bibliotecas. ● Marketing em bibliotecas. ● Conservação preventiva e reparadora de livros. ● Oficinas de reciclagem (Philos).

Fonte: Dados da pesquisa.

Na primeira formação continuada do ano letivo, disponibiliza-se o **planejamento** das formações, isto é, um cronograma com o tema, ementa e demais detalhes. Neste dia, o bibliotecário também inicia o planejamento das ações de competência em informação da biblioteca escolar em que atua, podendo se basear nestes conteúdos. No último encontro do ano, apresenta-se uma **análise** (isto é, o relatório de gestão anual) das atividades realizadas pelos bibliotecários da Rede e demais projetos, que estão diretas ou indiretamente ligadas ao Programa de ColInfo e aos demais projetos (apresentados na subseção seguinte).

No que se refere ao **estudo de usuários**, teve-se uma formação voltada para as abordagens de estudos de usuários (tradicional, cognitiva e social) e sobre os instrumentos de coleta de dados. A partir disso, criou-se uma comissão encarregada de elaborar dois questionários semiestruturados para aplicação com os alunos do ensino fundamental I e II e com os servidores das escolas, com avaliação e validação das coordenadoras do Programa. Posteriormente, na aplicação do questionário com os estudantes, contou-se com o auxílio dos bibliotecários, que os reuniu nos laboratórios de informática das escolas para respondê-lo, tendo-se a ajuda do bibliotecário quando necessário. Já a aplicação dos questionários com os servidores foi via e-mail. Conforme Mata (2022, p. 51), “[...] os estudos de usuários em suas diversas abordagens oferecem informações essenciais para auxiliar no planejamento, implementação e realização de programas e/ou ações de competência em informação”.

Houve diversos encontros contemplando conteúdos específicos referentes à **competência em informação**, tais como: fontes de informação para o ensino fundamental, com diversos sites e portais educativos, como, por exemplo, o IBGE Educa para crianças e adolescentes, que foi utilizado neste Programa de ColInfo como um recurso informacional (Mata *et al.*, 2023); avaliação crítica das fontes e critérios de confiabilidade - para análise de informações advindas de jornais e outras fontes - também apresentou-se um infográfico com critérios para identificar *fake news*; estruturação da pesquisa escolar e direitos autorais.

Na **mediação e promoção da leitura**, as temáticas englobam conteúdos diversificados e atuais, seguindo as leis brasileiras, por exemplo: a) conteúdos étnico raciais, levando-se em consideração a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que deve incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” (Brasil, 2008); b) recursos e fontes para pessoas com deficiência, em consonância com os artigos 58, 59 e 60 da Lei nº 9.394 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com destaque do caput I do Art. 59, que discorre que os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com deficiência “currículos, **métodos, técnicas, recursos educativos** e organização específicos, para atender às suas necessidades” (Brasil, 1996, grifo nosso). Além disso, há outros temas para auxiliar na mediação e na promoção da leitura com os alunos. Observa-se que a **dimensão social e identitária** possui concordância com as formações acerca da mediação e da promoção da leitura, complementando com possíveis temáticas em projetos a serem realizados pelos bibliotecários.

O cronograma abarca conteúdos acerca da **cultura digital e de tecnologias**, incluindo o *Interland* (jogo sobre a confiabilidade das fontes), oficinas com recursos tecnológicos, diagramação de livros por meio de ferramentas digitais, gamificação literária e produção de podcasts. Essas formações possibilitam a atualização dos bibliotecários em relação aos recursos e fontes de informação para uso no contexto escolar, capacitando-os a acompanhar e orientar crianças e adolescentes no uso crítico desses materiais. Ademais, favorecem a elaboração de ações pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Referente à **gestão e organização da informação e das bibliotecas**, inclui questões que auxiliam os bibliotecários na administração/gestão das bibliotecas, como as diretrizes para a Rede; o tratamento dos materiais danificados, como a conservação preventiva e reparadora; na atualização do sistema de gerenciamento da biblioteca, o Philos. Ademais, abordou-se o marketing em bibliotecas, que auxilia na divulgação do próprio acervo, da biblioteca e dos projetos no âmbito das bibliotecas.

Todos esses temas permeiam a competência em informação nas bibliotecas escolares, traçando paralelos na busca e no uso das informações, no desenvolvimento do senso crítico no uso das fontes e da informação, nas ações de mediação da informação e da leitura, adentrando o contexto das escolas, das comunidades em que estão inseridas e de esferas mais amplas.

4.2 Análise do relatório anual de gestão

O relatório anual de gestão é elaborado pela coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, Eliana Terra Barbosa, que tem como base: a) o cronograma de atividades; b) o relatório anual entregue por cada bibliotecário da Rede; c) o projeto “Entre Versos e Rimas”; d) o relatório advindo do sistema de gerenciamento das bibliotecas, o Philos, que permite verificar o número de empréstimos e títulos mais emprestados, dentre outros relatórios gerenciais; e) projetos realizados pelos bibliotecários; f) outras atividades promovidas pela coordenação da Rede.

Este relatório é apresentado e dialogado com os bibliotecários e auxiliares no último encontro do ano letivo, de forma a construírem uma avaliação/análise conjunta, pontuando os aspectos positivos e os que precisam ser melhorados. Também possibilita a inserção de conteúdos no planejamento de atividades do ano seguinte, que surgiram de necessidades específicas e/ou temas que podem agregar em seus projetos. No quadro 2, há uma síntese do conteúdo do relatório anual de gestão, por ano, com base na análise de conteúdo de Bardin (2016).

Ressalta-se a importância da análise integral do relatório, uma vez que as atividades, os serviços, os produtos e os recursos nele descritos estão direta ou indiretamente vinculados às ações de competência em informação desenvolvidas pelos bibliotecários.

Quadro 2 - Síntese do Relatório anual de gestão

Eixos temáticos centrais	2022	2023	2024
Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional	Quatro encontros formativos	Nove encontros formativos	12 encontros formativos
Projetos Estruturantes de Fomento à Leitura e Escrita	Entre Versos e Rimas (7ª ed., 2.648 inscritos); Jornal Escolar; Projeto IdentidadES; Resgatando o Leitor EJA	Entre Versos e Rimas (8ª ed., premiação); jogos e oficinas literárias; café literário; cartas para o futuro	Entre Versos e Rimas (9ª ed., 2.135 inscritos, 400 selecionados); biblioterapia; rodas de conversa; saraus; oficinas

Eventos Culturais e Comunitários	1ª Feira Literária de Vila Velha (10.000 pessoas); saraus, palestras, lançamentos	Cordel no Recreio, Café Literário, Teatro, Festas Culturais; encontros com escritores	Projeto Explorando Tesouros Culturais (36 visitas, 2.000 participantes); eventos literários nas escolas
Parcerias e Articulação Institucional	Escritores, editores, comunidade	Professores, equipes pedagógicas, escritores, comunidade	Professores, Museus, Academia de Letras, instituições culturais
Ações de Mediação da Informação e Inclusão/ Competência em Informação	Pesquisa escolar e uso ético da informação; ações em datas comemorativas	Mediação afetiva da leitura; projetos inclusivos; ações em datas comemorativas	Dinâmicas pedagógicas, biblioterapia, palestras de conscientização; oficinas e jogos
Gestão de Acervo e Circulação	109.154 empréstimos; 24.962 títulos; 183.017 exemplares	151.232 empréstimos; 26.123 títulos; 208.607 exemplares	92.084 empréstimos (até outubro); 26.973 títulos; 224.978 exemplares
Infraestrutura e Expansão	Implantação de 4 bibliotecas; plataforma Escola Tá On; monitoramento	Atuação em 50 escolas; coordenação e auxiliares estruturados	58 escolas; manutenção e acompanhamento; estrutura ampliada

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que as **formações são contínuas**: a) englobando mais temáticas a cada ano, que podem ser inseridas nas ações e/ou projetos de competência em informação nas bibliotecas de cada escola; b) propiciando atualização e aquisição de novos conhecimentos e habilidades aos bibliotecários e aos auxiliares.

No que se refere aos **projetos estruturantes de fomento à leitura e escrita**, destaca-se o projeto “Entre Versos e Rimas”, organizado pela coordenadora da Rede. É realizado por meio de um concurso, em que os alunos e servidores produzem materiais em diversas categorias: poemas, memórias literárias, crônicas, desenhos livres, dentre outros. A seleção deles é realizada pelos membros da Academia de Letras da cidade, com base nos critérios pré-estabelecidos, que resulta em livros impressos e e-book, que são lançados na Feira Literária. “Para o evento, as famílias dos participantes são convidadas juntamente com toda a comunidade escolar (diretores, bibliotecários, pedagogos, coordenadores, professores e a comunidade em geral)” (Barbosa; Mata, 2025, p. 179). Acredita-se que ao criar estes materiais, os alunos, em específico, desenvolvem ou colocam em ação diversas habilidades condizentes à competência em informação e outras literacias (competência leitora e midiática), como buscar por diversas fontes de informação, realizar a leitura de materiais, com a interpretação de textos, imagens e imagens em movimento e, por fim, a produção do material (Barbosa; Mata, 2025).

Paralelamente, outros projetos diversificaram a experiência literária: em 2022 com foco em identidade, em 2023 com oficinas criativas e jogos, e em 2024 com biblioterapia e rodas de conversa, mostrando inovação contínua e adaptação às demandas da comunidade.

Em relação aos **eventos culturais e comunitários**, destaca-se a Feira Literária, resultante do projeto “Entre Versos e Rimas”, já mencionado. Além disso, em 2023, houve a realização de vários projetos culturais nas escolas; em 2024, destaca-se o “Explorando Tesouros Culturais”, que aproximou os estudantes aos museus e às instituições de cultura locais, isto é, propiciou a circulação dos alunos em outros ambientes culturais. Observa-se que a Rede de Bibliotecas Escolares está em acordo com o apontamento da IFLA/Unesco (2016, p. 34) sobre a participação da comunidade, a saber: “O envolvimento da comunidade abrange os esforços de programação, desenvolvimento da coleção e acolhimento de populações diversas do ponto de vista cultural, linguístico, étnico e outros nas nossas bibliotecas.”

As **parcerias** estão se ampliando - tanto interna quanto externamente - com professores, escritores, editores, comunidade, instituições culturais consolidadas (Academia de Letras, museus), revelando maior articulação interinstitucional e ampliação do impacto social. As parcerias são descritas pela IFLA/Unesco (2016) como colaboração, destacando que é parte essencial do trabalho do bibliotecário.

A análise da categoria **mediação da informação e inclusão/competência em informação** aponta amplitude ao longo dos anos analisados, perpassando por temas como pesquisa escolar e uso ético da informação, mediação afetiva e inclusiva até chegar à biblioterapia e dinâmicas pedagógicas. Com isso, é possível inferir que está ocorrendo um amadurecimento metodológico da mediação nas bibliotecas escolares.

Na **gestão de acervo e circulação**, salienta-se que o número de empréstimos de materiais cresceu significativamente de 2022 para 2023 (+28%), mas caiu em 2024 (provavelmente pelo corte temporal até outubro). Contudo, o acervo manteve crescimento contínuo em títulos e exemplares, indicando fortalecimento estrutural da Rede.

Na **infraestrutura**, em 2022, houve investimentos iniciais (novas bibliotecas e plataforma digital). Em 2023 e 2024, a prioridade foi ampliação e consolidação da Rede (50 escolas em 2023; 58 em 2024), mostrando consolidação e expansão.

A análise dos relatórios de gestão demonstra que os projetos, eventos culturais e ações de mediação realizados nas bibliotecas escolares estão diretamente relacionados ao desenvolvimento da competência em informação. Ao promover a participação de estudantes e servidores em atividades de leitura, escrita, pesquisa e criação cultural, o programa favorece o uso crítico e consciente da informação, vinculando-a ao cotidiano escolar e comunitário. Nesse sentido, a sistematização das ações realizadas fortalece a legitimidade do trabalho desenvolvido

pelos bibliotecários e, ao mesmo tempo, demonstra progressos concretos no desenvolvimento da competência em informação dos alunos envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto da ColInfo na formação dos estudantes é amplo e significativo. Ao desenvolverem habilidades para lidar com diferentes fontes e formatos de informação, os alunos tornam-se mais preparados para enfrentar os desafios acadêmicos, profissionais e sociais. Nesse sentido, o Programa de ColInfo fortalece a capacidade dos alunos de participar ativamente da vida democrática, ao promover o acesso crítico à informação e o exercício da cidadania informada. A biblioteca escolar, nesse contexto, transforma-se em um espaço de empoderamento intelectual, onde o estudante é protagonista do próprio processo de aprendizagem.

Os resultados apresentados confirmam que o Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha cumpre seu objetivo central de integrar planejamento e gestão em prol da formação crítica dos estudantes. Com a análise planejamento anual (cronograma de atividades) verificou-se que propicia a capacitação contínua dos bibliotecários e auxiliares, ampliando seu repertório para mediação da informação e incentivo à leitura. Paralelamente, os relatórios de gestão anual mostram a efetividade dos projetos e parcerias, com destaque para o fortalecimento da cultura informacional e da participação comunitária. O programa consolida a biblioteca escolar como espaço estratégico de aprendizagem e cidadania, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais, reafirmando a competência em informação como prática transversal e fundamental ao processo educativo.

Conclui-se que o Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema Municipal de Vila Velha, Espírito Santo, possui caráter inédito no contexto brasileiro, contribuindo: a) para a estabilização e consolidação das recentes leis acerca da biblioteca escolar no país, 12.244/2010 e Lei 14.837/2024, mostrando-se como equipamento cultural e educacional; b) para a fundamentação dos aspectos teórico-práticos no que se refere à competência em informação; c) para a atualização e para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos bibliotecários escolares e auxiliares; d) para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes em relação ao universo da informação e seus processos no contexto escolar, comunitário e regional, propiciando o desenvolvimento do senso crítico em relação a variados temas.

Agradecimentos

Agradecemos aos bibliotecários e auxiliares de biblioteca da Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema de Ensino de Vila Velha (ES), a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha (Semed) e às bolsistas de iniciação científica da graduação em Biblioteconomia (Ufes) e às bolsistas do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ufes).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) <PROCAP 2022 - Número FAPES: 153/2024> e <PIBIC UFES 2023 - Número de Protocolo: 56096.843.17735.23052023-27232>.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

BARBOSA, Eliana Terra; MATA, Marta Leandro da. Documentação popular na Rede de Bibliotecas Escolares do Sistema Municipal de Ensino de Vila Velha, Espírito Santo: projeto “Entre Versos e Rimas”. **Inclusão Social**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 173-188, 2025. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/7641>. Acesso em: 14 set. 2025.

BARBOSA, Eliana Terra; MATA, Marta Leandro da; PEREIRA, Gleice. Ações de competência em informação voltadas para as bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha/ES. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas**, Portugal, n. 14, p. 112-132, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/152827>. Acesso em: 23 ago. 2025.

BARBOSA, Eliana Terra. **Redes de biblioteca escolar no Espírito Santo**: estudo de caso da rede de biblioteca de Vila Velha - ES. 2021. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/1db34936-a9d4-4faa-942b-dec7c907b8fc/content>. Acesso em: 23 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm. Acesso em: 23 ago. 2025.

BRASIL. **Lei Nº 14.837, de 8 de abril de 2024**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.837-de-8-de-abril-de-2024-552783113>. Acesso em: 23 ago. 2025.

MATA, Marta Leandro da; FARIAS, Bruno da Mata; BARBOSA, Eliana Terra; SOUSA, Antonio Gouveia de. Portal del IBGE educa como recurso educativo en programas de alfabetización informacional. **Revista EDICIC**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 1–13, 2023. Disponível em: <https://ojs.edicic.org/revistaedicic/article/view/275>. Acesso em: 15 sep. 2025.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE BIBLIOTECAS (IFLA); ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2025.

MATA, Marta Leandro da. Estudos de comportamento informacional e de práticas informacionais para o desenvolvimento da competência em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/40062>. Acesso em: 14 set. 2025.

PREFEITURA DE VILA VELHA. Secretaria de Educação. **Coordenação Biblioteca Escolar**. 2025. Disponível em: <https://www.vilavelha.es.gov.br/setor/educacao/biblioteca-escolar>. Acesso em: 23 ago. 2025.